

PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM MENINAS NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Serviços de Saúde Escolar; Saúde Sexual; Equidade de Gênero

Introdução

O Rio Grande do Sul apresenta proporções elevadas de gravidez na adolescência em algumas regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica. Em 2023, foram registrados 314 partos de meninas entre 10 e 14 anos no estado. Além disso, as infecções sexualmente transmissíveis permanecem como um importante problema de saúde pública. Em 2021, o Brasil registrou 28.967 casos de infecção pelo vírus HIV em pessoas de 15 a 39 anos. A partir da identificação dessa necessidade no município e do interesse manifestado pelos profissionais, foi desenvolvido um projeto intersetorial entre saúde e educação. Nesse contexto, este trabalho objetivou integrar as políticas de saúde e educação para promover, junto a meninas do Ensino Fundamental de uma escola municipal do sul do país, reflexões sobre relações de gênero, sexualidade e saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para a construção de formas mais saudáveis e equitativas de vivência dessas questões no cotidiano escolar.

Métodos

Foram realizadas reuniões de planejamento com a equipe diretiva e os professores envolvidos, nas quais foram definidos os objetivos, a metodologia e os temas a serem abordados. Posteriormente, desenvolveram-se seis oficinas em grupo, com duração de uma hora e trinta minutos cada, destinadas exclusivamente às estudantes do sexo feminino. Participaram de 11 meninas do 5º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 10 e 11 anos, e 10 meninas do 8º ano, com idades entre 13 e 14 anos. As temáticas trabalhadas foram construídas conjuntamente com as participantes, contemplando assuntos relacionados à saúde sexual e reprodutiva, equidade de gênero, prevenção das violências, autoestima, autocuidado e projeto de vida.

Resultados / Discussão

Ao longo dos seis encontros, observou-se crescente engajamento das participantes e fortalecimento dos vínculos entre as estudantes e os profissionais envolvidos. As oficinas favoreceram a criação de um espaço seguro de diálogo, escuta e troca de experiências, possibilitando às participantes expressarem dúvidas, percepções e vivências relacionadas às temáticas abordadas. Destacaram-se discussões sobre identidade de gênero, relacionamentos, direitos sexuais e reprodutivos, prevenção das violências e construção de projetos de vida. A metodologia participativa e a definição conjunta dos temas contribuíram para o protagonismo das meninas, promovendo reflexões sobre autonomia, autocuidado e equidade de gênero. A experiência evidenciou o potencial da articulação entre os setores da saúde e da educação para o enfrentamento de vulnerabilidades que impactam a saúde e o desenvolvimento de adolescentes e pré-adolescentes.

Considerações Finais

A escola constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção das violências e à promoção de relações saudáveis. Estratégias participativas e intersetoriais podem favorecer o diálogo sobre temas frequentemente permeados por tabus, fortalecendo a autonomia, o senso crítico e o protagonismo das meninas. Recomenda-se a continuidade e ampliação de iniciativas dessa natureza, bem como o desenvolvimento de ações voltadas também aos estudantes do sexo masculino, promovendo sua participação em discussões sobre equidade de gênero, prevenção das violências, sexualidade e corresponsabilidade nas relações, de modo a fortalecer uma abordagem integral e inclusiva da promoção da saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Gravidez na adolescência no RS: desafios e potencialidades de intervenção e prevenção. Porto Alegre: Secretaria da Saúde, 2025. Disponível em: <https://admin.atencaoprimary.rs.gov.br/upload/arquivos/202504/09121157-final-cards-gravidez-na-adolescencia-no-rs-desafios-e-potencialidades-de-intervencao-e-prevencao-3.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2026.